

Norte

Guia de apoio ao investidor

Índice

Guia de Apoio ao investidor no Norte

Porquê investir em Portugal	03
Porquê investir na região Norte?	04
1. Norte uma região SMART para investir	05
Localização estratégica e boa infraestrutura logística	07
Região na vanguarda da inovação	08
Forte tecido industrial	09
Players internacionais	10
Mão de obra qualificada a um custo acessível	11
Qualidade de vida única	12
Comunidade acolhedora e colaborativa	13
2. Como investir no Norte	14
6 Passos para investir no Norte	15
Conhecer o tecido empresarial	16
Escolher o tipo de investimento	19
Captar financiamento	20
Definir a estrutura da empresa	21
Iniciar atividade	23
Contratar pessoas	24
3. Gerir uma empresa no Norte	27
Mudar para Portugal	28
Pagar impostos	31
Comunicações e logística	36
Pagar energia e água	37
Gerir financiamento	38
Pedir patentes e marcas	39



Porquê investir em Portugal?

1

Localização Estratégica



500M

Total de consumidores no mercado da UE



9 Países

Ponto de Acesso Comunidade CPLP

2

Recuperação Económica



2,5%

Taxa de crescimento real PIB (provisório 2017)



10%

Aumento das Exportações de bens em 2017

3

Aposta em Novas Tecnologias



70,4k

Participantes no maior evento de Startups do mundo - Web Summit (2019)



1,3%

Despesas de I&D em função do PIB em 2017

4

Ótima Qualidade de Vida



#6

The Best Place for Expats (2018)



#12

Travel & Tourism Competitiveness Index

5

Infraestrutura Sólida



2,3 M TEU

Capacidade anual do porto de águas profundas (Porto de Sines)



#18

Ranking infraestrutura de transportes do Global Competitiveness Index



Porquê investir na região Norte?

“Uma região em crescimento”



Em percentagem dos valores nacionais, PIB (2018), Exportações (2019) e População (2018)



“Destino de excelência”



Crescente nível
de investimento



Forte tecido
industrial
transformador



Locais histórico-culturais
distinguidos no Norte



Melhor Destino Europeu
em 2017



Porto de Leixões
Porto de Viana do Castelo

Índice

Guia de Apoio ao investidor no Norte

Porquê investir em Portugal	03
Porquê investir na região Norte?	04
1. Norte uma região SMART para investir	05
Localização estratégica e boa infraestrutura logística	07
Região na vanguarda da inovação	08
Forte tecido industrial	09
Players internacionais	10
Mão de obra qualificada a um custo acessível	11
Qualidade de vida única	12
Comunidade acolhedora e colaborativa	13
2. Como investir no Norte	14
6 Passos para investir no Norte	15
Conhecer o tecido empresarial	16
Escolher o tipo de investimento	19
Captar financiamento	20
Definir a estrutura da empresa	21
Iniciar atividade	23
Contratar pessoas	24
3. Gerir uma empresa no Norte	27
Mudar para Portugal	28
Pagar impostos	31
Comunicações e logística	36
Pagar energia e água	37
Gerir financiamento	38
Pedir patentes e marcas	39



7 Motivos para escolher o Norte

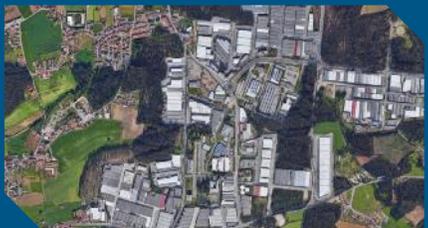
O Norte de Portugal é uma região SMART para investir, devido às suas vantagens estratégicas e únicas que lhe permitem acelerar o seu negócio e desfrutar de uma região com um dos melhores níveis de qualidade de vida do mundo.



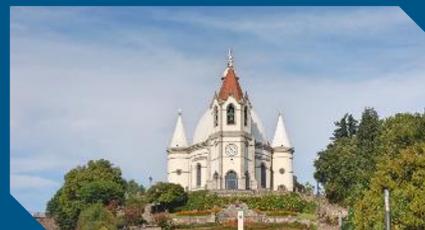
1 Localização estratégica e boa infraestrutura logística



2 Região na vanguarda da inovação



3 Forte tecido industrial



4 *Players* internacionais



5 Mão de obra qualificada a um custo acessível



6 Qualidade de vida única



7 Comunidade acolhedora e colaborativa

Norte uma região SMART para investir

#1 – Localização estratégica e boa infraestrutura logística

A região do Norte de Portugal é estrategicamente focada em ser a porta de entrada da Europa, para isso desenvolveu uma forte rede de infraestruturas multimeio, que permite um rápido acesso aos mercados internacionais.

Localização Estratégica:

1

O Norte de Portugal ocupa uma **posição central** entre a Europa, a América e a África.

2

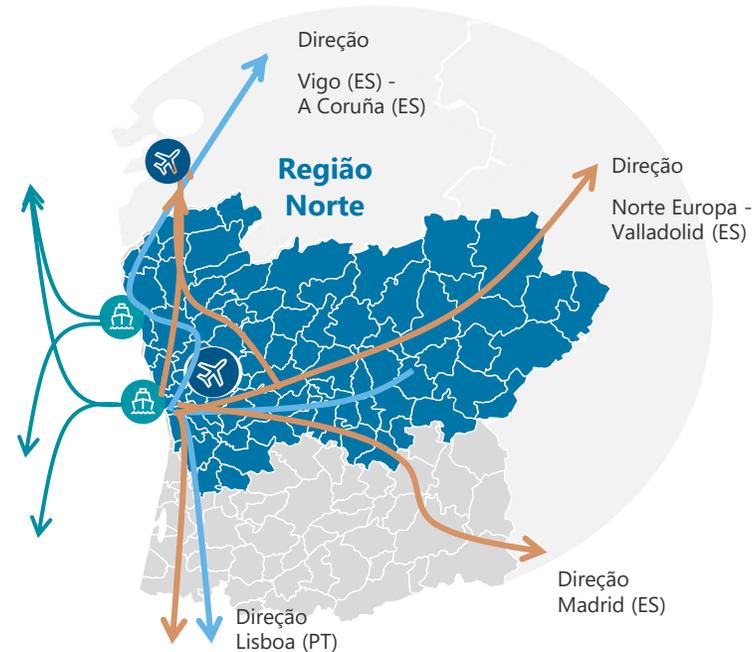
A sua proximidade com a União Europeia serve de porta de entrada para um **mercado de 500M de consumidores**.

3

Acesso a rotas comerciais relevantes, nomeadamente ao tráfego para o mar do norte, com cerca de 34,5 k de navios ao ano.

4

Acesso privilegiado à **comunidade lusófona** existente no Brasil e África (CPLP).



Infraestrutura logística :



Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto)

- ❖ 88 destinos regulares
- ❖ Maior aeroporto do noroeste ibérico
- ❖ 13 M passageiros (2019)



Porto de Leixões

- ❖ Capacidade: 650 k TEU
- ❖ Terminal de cruzeiros

Porto de Viana do Castelo

- ❖ Capacidade: 900 k ton
- ❖ Estaleiros Navais



2 Linhas de grande dimensão:

- ❖ Porto - Lisboa
- ❖ Porto - Vigo



700 km de autoestradas

Norte uma região SMART para investir

#2 – Região na vanguarda da inovação

O Norte aproveitou a forte tradição industrial, em simbiose com um crescente ecossistema científico para se estabelecer como um polo da inovação na Europa, tirando partido dos seus recursos naturais e humanos.

A região Norte em números...

30%

do PIB Nacional
(2018)

32%

do consumo total de energia em Portugal
(2018)

38%

das exportações nacionais (bens)
(2019)

1,7 mM€

Orçamento do programa Norte 2020 para coinvestir em Competitividade das PME, i+I&D tecnológico
(Norte2020, 2014 – 2020)

32%

de território protegido

144

quilómetros de costa

Um driver num ecossistema de inovação...

Portugal tem o 10º maior nº de subscritores de fibra ótica da Europa (2017)



A produção de energia renovável atingiu valores superiores ao consumo de energia no mês de Março (2018)



Portugal é líder europeu no emprego em plataformas digitais



Líder em Inovação



País com os melhores índices de "saúde de qualidade" e "bem-estar" das crianças, de acordo com a Unicef

Hub de Startups: Portugal recebeu as últimas edições do Web Summit



Proposta para dobrar o tamanho da plataforma continental para exploração de petróleo, gás natural, recursos minerais, biológicos e genéticos



Norte uma região SMART para investir

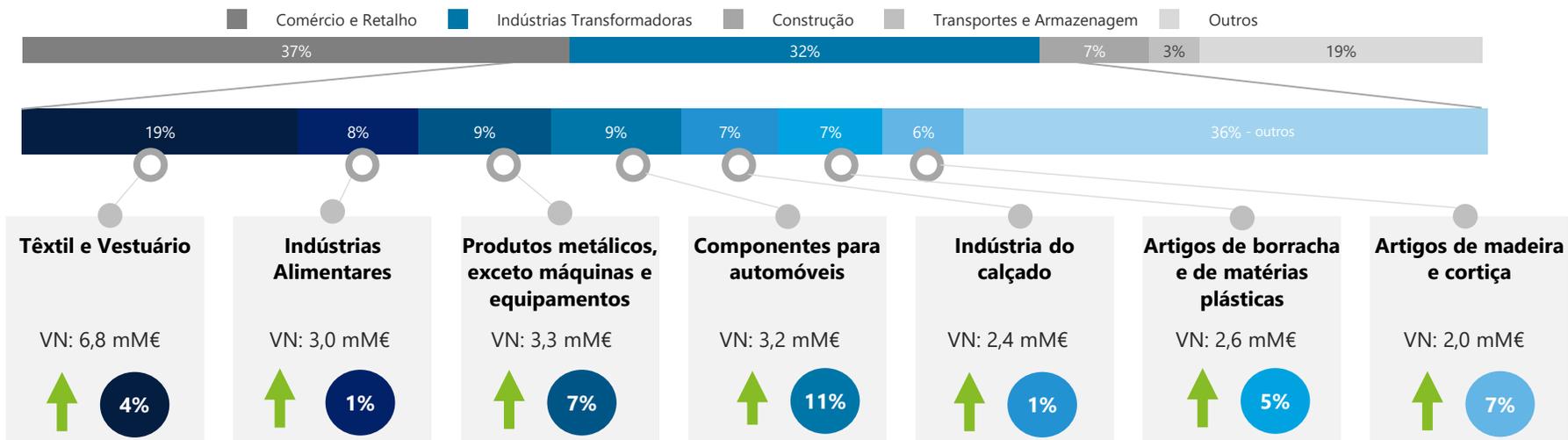
#3 – Forte tecido industrial

A região Norte é caracterizada por ser fortemente industrializada, tendo uma indústria diversificada e organizada especialmente de forma a aproveitar sinergias entre os diversos *players*.

Principais Indústrias (2018)

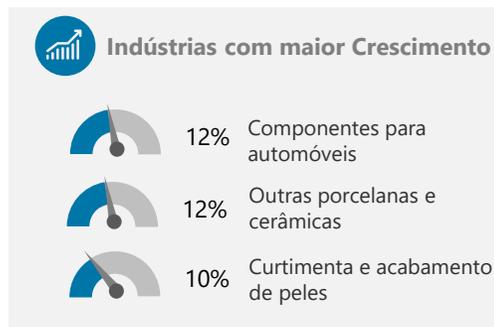
112 mM€
VN do Norte

36,1 mM€
Indústria (32%)



Nota: 1- Os valores referem-se à taxa de crescimento anualizada do últimos 5 anos

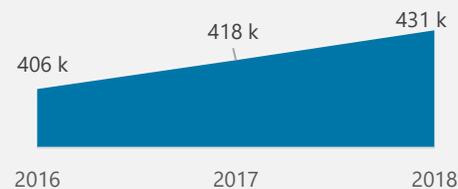
Uma região em contínuo crescimento...



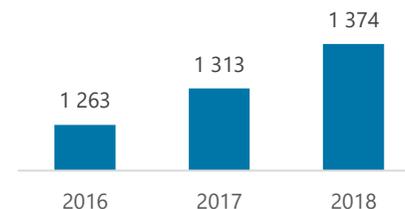
Valor Acrescentado Bruto (VAB) em mM€



Empresas ativas



Total de pessoal ao serviço



Norte uma região SMART para investir

#4 – Players internacionais

A presença de várias empresas multinacionais dá origem a uma forte dinâmica internacional, contribuindo para que a região Norte seja a 5ª região mais industrializada da UE-15.

Alguns casos de sucesso de empresas internacionais a operar no norte:

- Não exaustivo -



BOSCH

275 M€

Investimento em Portugal, 2015-18

- 2.660 trabalhadores
- 1,0 mM€ em negócios
- Componentes de automóveis
- Braga



Continental

750 M€

Investimento em Portugal, 1989-2018

- 1.993 trabalhadores
- 902 M€ em negócios
- Componentes de automóveis
- Vila Nova de Famalicão



faurecia

40 M€

Investimento em Portugal, 2015-18

- 2.478 trabalhadores
- 1,1 mM€ em negócios
- Componentes de automóveis
- Bragança

Alguns casos de sucesso de empresas do norte a operar internacionalmente:

- Não exaustivo -



AMORIM

- 2.057 trabalhadores
- 927 M€ em negócios
- Cortiça e derivados
- Santa Maria da Feira



SONAE

- ~40k trabalhadores
- 6,8 mM€ em negócios
- Retailho
- Maia



MOTAENGL

- ~30k trabalhadores
- 2,6 mM€ em negócios
- Construção
- Porto

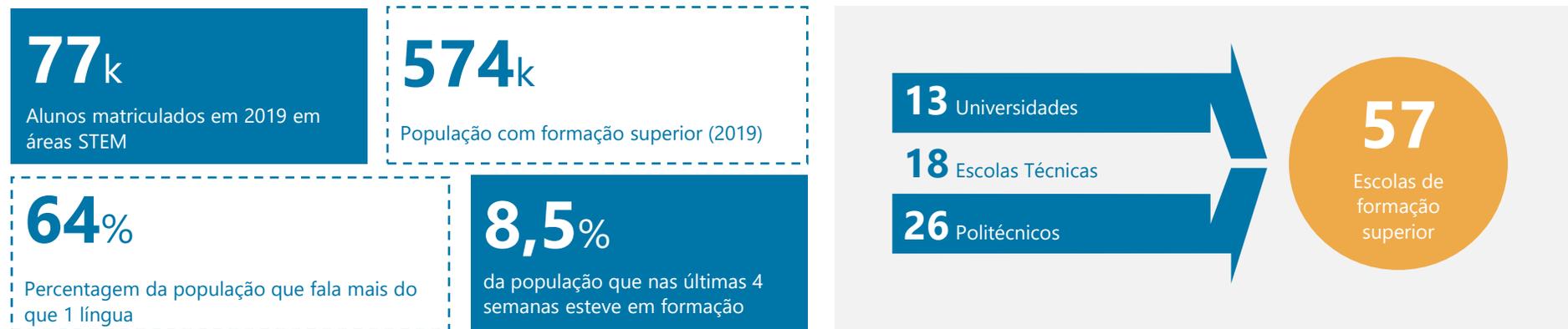
- Número de trabalhadores (Norte)
- Volume de negócios (2017)
- Sede nacional

Norte uma região SMART para investir

#5 - Mão de obra qualificada a um custo acessível

A região Norte tem uma população qualificada e versátil, com vasta formação técnica especializada, a um custo relativamente competitivo comparado com outros países da UE.

População qualificada e polivalente...



Mão de obra a um custo acessível em comparação com outros países...

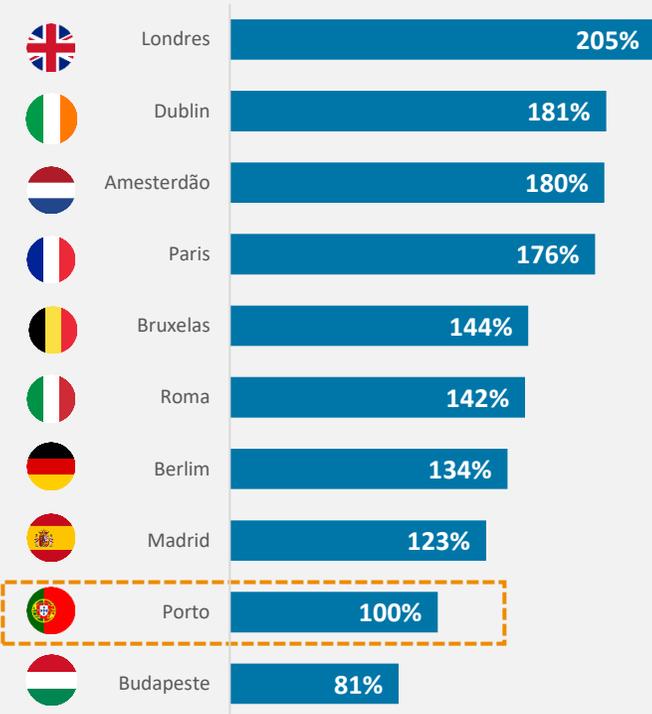


Norte uma região SMART para investir

#6 – Qualidade de vida única

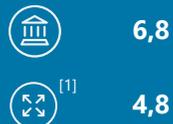
A região Norte é, cada vez mais, um destino turístico e de residência para estrangeiros devido à sua qualidade de vida, segurança e custo de vida acessível, comparado com outras capitais europeias.

Custo de vida comparado com o Porto (Porto = 100%)



Custos de arrendamento da habitação (€/m²)

Porto



Região Norte



Nota: 1] Vila Nova de Gaia

Cidade Arredores

Londres



Paris



Madrid



Budapeste



Outros

#6

The Best Places for Expats (2018)

#4

Global Peace Index (2017)

Porto

European Best Destination (2017)

Norte uma região SMART para investir

#7 – Comunidade acolhedora e colaborativa

A forte tradição industrial deu origem a uma estrutura colaborativa estabelecida que apoia os empresários desde a criação, desenvolvimento, expansão e internacionalização do negócio, com um grande foco setorial de modo a responder adequadamente aos desafios de crescimento e inovação do seu negócio.



Uma região com exposição internacional e desenvolvimento empresarial...



EMAF – Feira Internacional de máquinas, equipamentos e serviços para a indústria
Matosinhos



FIN – Feira Internacional de Negócios entre China, Brasil e Portugal
Matosinhos



Semana da Economia
Braga

Índice

Guia de Apoio ao investidor no Norte

Porquê investir em Portugal	03
Porquê investir na região Norte?	04
1. Norte uma região SMART para investir	05
Localização estratégica e boa infraestrutura logística	07
Região na vanguarda da inovação	08
Forte tecido industrial	09
Players internacionais	10
Mão de obra qualificada a um custo acessível	11
Qualidade de vida única	12
Comunidade acolhedora e colaborativa	13
2. Como investir no Norte	14
6 Passos para investir no Norte	15
Conhecer o tecido empresarial	16
Escolher o tipo de investimento	19
Captar financiamento	20
Definir a estrutura da empresa	21
Iniciar atividade	23
Contratar pessoas	24
3. Gerir uma empresa no Norte	27
Mudar para Portugal	28
Pagar impostos	31
Comunicações e logística	36
Pagar energia e água	37
Gerir financiamento	38
Pedir patentes e marcas	39



Criar uma empresa no Norte de Portugal

6 Passos para investir no Norte

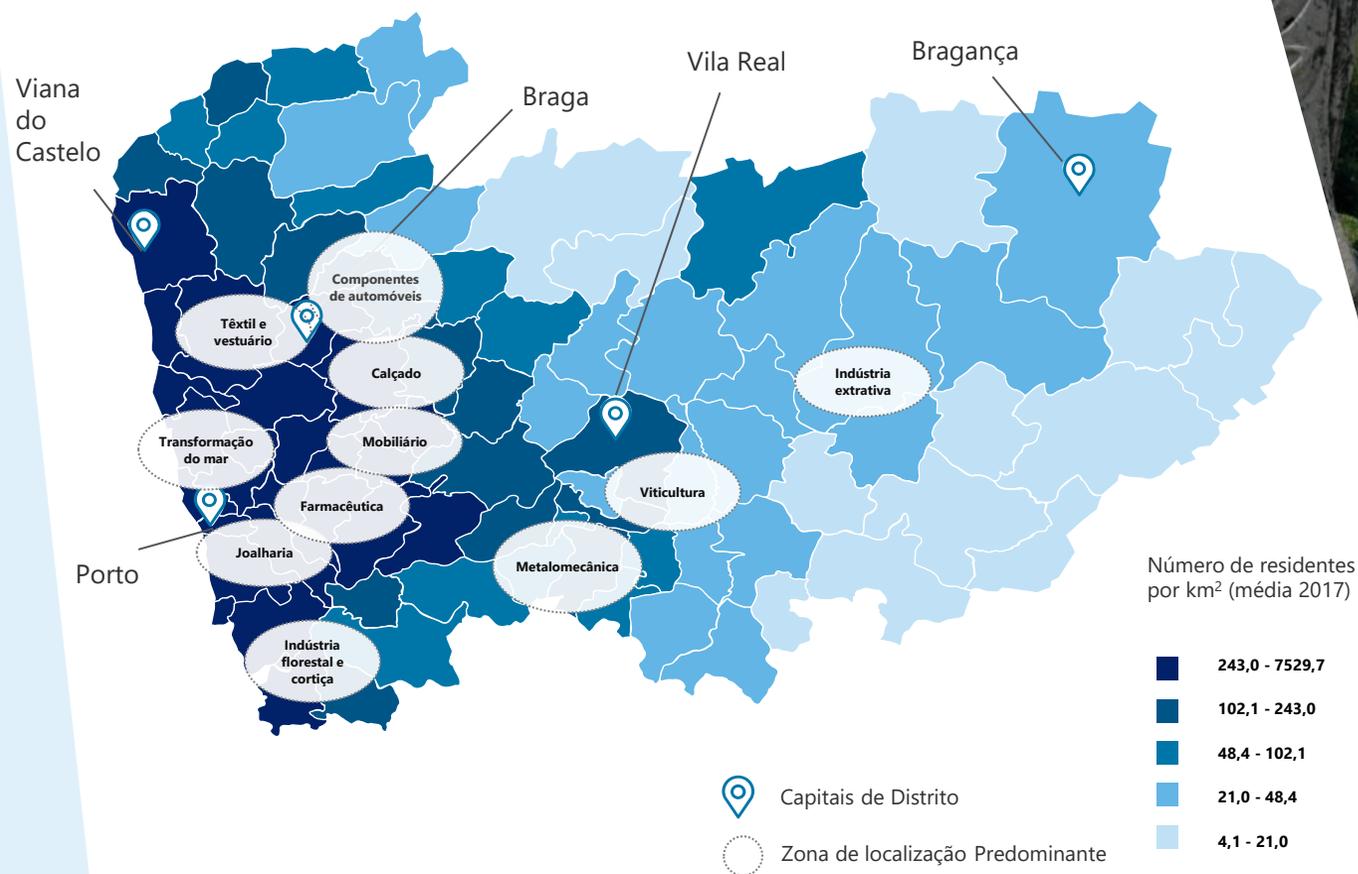


Como investir no Norte de Portugal

#1 – Conhecer o tecido empresarial

No Norte cada sub-região detém vantagens competitivas próprias, que a tornam ideal para diversos tipos de indústria, desde tecnológicas a setores com elevado uso de mão de obra.

- Região noroeste:**
- Vantagens:**
1. Elevada densidade populacional
 2. Elevada densidade de infraestruturas de transporte
- Indústrias-tipo:** Têxtil, vestuário e calçado
- Área Metropolitana do Porto**
- Vantagens:**
1. Elevada densidade populacional
 2. Elevada densidade de infraestruturas de transporte
 3. População altamente qualificada
 4. Vários institutos de investigação
- Indústrias-tipo:** Serviços de apoio e administrativos, consultoria, financeiro, indústria transformadora qualificada, unidades de I&D
- Região Sul do Porto**
- Vantagens:**
1. Elevada densidade populacional
 2. Elevada densidade de infraestruturas de transporte
 3. População com elevadas qualificações técnicas
 4. Acesso rápido a instituições de investigação no Porto e Aveiro
- Indústrias-tipo:** Cortiça, florestal, metalomecânica, eletrónica
- Região Leste**
- Vantagens:**
1. Custo baixo de propriedade
 2. Elevados incentivos fiscais
- Indústrias-tipo:** Viticultura, indústria extrativa



Como investir no Norte de Portugal

#1 – Conhecer o tecido empresarial



Têxtil e Vestuário

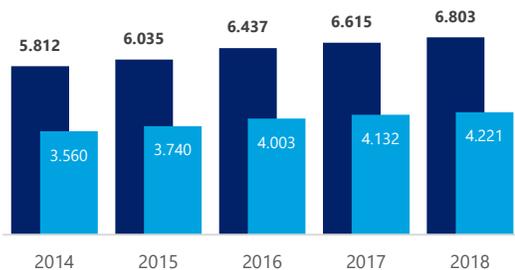
9.301 empresas
346 ↑
 Variação # de empresas nos últimos 5 anos
115.852 trabalhadores

Localizações principais

Guimarães, Maia, Barcelos, Vizela, Porto e Braga



Volume de negócios e internacionalização (milhões de EUR)



Principais mercados [1]



Principais empresas

Empresa	Volume Negócios
TMG	139M€
Polopique	95M€
Continental	93M€
Salsa	91M€



Indústrias Alimentares

2.851 empresas
2 ↑
 Variação # de empresas nos últimos 5 anos
27.168 trabalhadores

Localizações principais

Maia, Porto, Guimarães, Oliveira de Azeméis



Volume de negócios e internacionalização (milhões de EUR)



Principais mercados [1]



Principais empresas

Empresa	Volume Negócios
LACTOGAL	687M€
Cerealis	216M€
ICM PORK	69 M€
RAR	57M€



Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

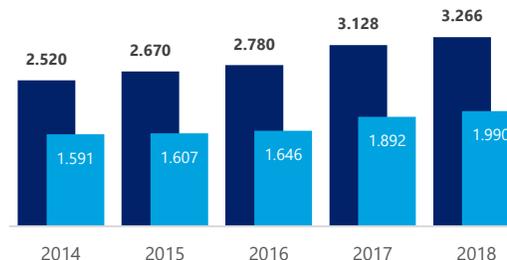
4.459 empresas
100 ↓
 Variação # de empresas nos últimos 5 anos
36.955 trabalhadores

Localizações principais

Guimarães, Trofa, Maia, Braga, Vila Nova de Gaia



Volume de negócios e internacionalização (milhões de EUR)



Principais mercados [1]



Principais empresas

Empresa	Volume Negócios
colep	162M€
AMTROL	89M€
Metalgalva	77M€
CIMONTUBC	55M€

Nota: [1] – Os principais mercados referem-se ao valor exportado a nível nacional
 Fontes: INE; ITC Trade Map; Bureau van Dijk; IES.

Como investir no Norte de Portugal

#1 – Conhecer o tecido empresarial



Componentes para automóveis

252

empresas



Variação # de empresas nos últimos 5 anos

16.705

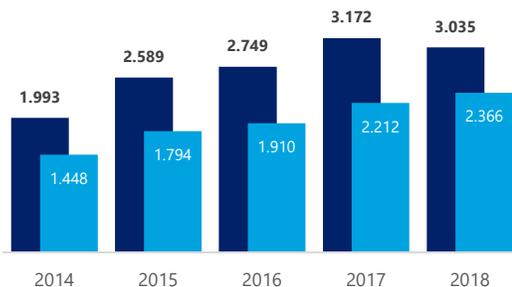
trabalhadores

Localizações principais

Braga, Vila Nova de Famalicão, São João da Madeira, Baçal, Maia



Volume de negócios e internacionalização (milhões de EUR)



Principais mercados [1]



Principais empresas

Empresa	Volume Negócios
faurecia	584M€
TRW	239M€
preh	233M€
COINDU	196M€



Calçado

2.705

empresas



Variação # de empresas nos últimos 5 anos

45.978

trabalhadores

Localizações principais

São João da Madeira, Penafiel, Guimarães, Felgueiras, Santa Maria da Feira, Barcelos



Volume de negócios e internacionalização (milhões de EUR)



Principais mercados [1]



Principais empresas

Empresa	Volume Negócios
ecco	107M€
Gabor	96M€
ara	36M€
ACO SHOES	34M€



Artigos de madeira e cortiça

2.309

empresas



Variação # de empresas nos últimos 5 anos

13.974

trabalhadores

Localizações principais

Santa Maria da Feira



Volume de negócios e internacionalização (milhões de EUR)



Principais mercados [1]



Principais empresas

Empresa	Volume Negócios
AMORIM	679M€
SONAE ARAÚCO	276M€
vicaima	58M€
CORK SUPPLY	53M€

Como investir no Norte de Portugal

#2 – Escolher o tipo de investimento

No Norte existem várias oportunidades de investimento, com alternativas que se adequam a diferentes tipos de investidor. O investidor pode estar diretamente envolvido numa comunidade empresarial dinâmica, ou obter rendimentos ao conceder financiamento de forma direta/indireta às empresas do norte, com um bom nível de retorno.

Que tipo de investimentos posso realizar?



Criar uma nova empresa

2,76%

Taxa de crescimento efetiva do número de empresas (Norte)

Passos:

- 1 Criação de plano de negócios
 - 2 Registo da empresa
 - 3 Aquisição de propriedade
 - 4 Contratação de empregados
- Nota: Ver próximos capítulos para mais detalhes

Oportunidades:




Aquisição, fusão ou joint venture com empresas existentes

11,4 mM€

Valor das transações de compra e venda de participações em 2017

- 1 Identificar segmentos potenciais
- 2 Desenvolver lista de empresas a considerar e prioridades
- 3 Due Diligence
- 4 Acordo de aquisição, fusão ou joint venture



Financiamento direto

45 M€

Valor investido em PME por Business Angels entre 2014 e 2017

- 1 Identificar segmentos potenciais
- 2 Aceder a plataformas de encontro de parceiros (online, feiras)
- 3 Due Diligence
- 4 Acordo de financiamento de capital, outros




Investir em Fundos de Investimento

101,4 mM€

Ativos sobre gestão em Portugal

- 1 Escolha da opção de investimento (ativo ou passivo)
 - A** Ativo:
 1. Escolha de Plataforma Prioritários
 2. Identificar Segmentos Prioritários
 3. Due Diligence
 4. Investir na empresa
 - B** Passivo:
 1. Seleção de mediador
 2. Seleção de Fundo

Valores anualizados para a taxa de retorno a 2 anos (consultados a 19 de outubro de 2018)

Fundos de Ações Nacionais

 **6,2%**

 **8,4%**

Plataformas Privadas

 **7,18%**

Criar uma empresa no Norte de Portugal

#3 - Captar financiamento

No panorama colaborativo para captação de investimento, existem várias iniciativas de apoio às oportunidades de internacionalização, exportação, inovação e qualificação de pessoal para todo o tipo de empresas.



Principal Programa de Financiamento Público



Programa de Investimento de Portugal no âmbito da UE que atribui fundos para vários projetos empresariais

Destinatários: Todas as empresas

Propósito: Financiamento de projetos específicos segundo a linha de apoio

Processo: Candidatura no [Balcão 2020](#)



- 1) A taxa de incentivo a fundo perdido pode variar entre os 30%-75%, dependo de vários fatores (ex: Projeto, Sistema de Incentivos, Local de Investimento, Investimento e Dimensão da Empresa...)
- 2) Os concursos para a maioria dos projetos decorrem temporariamente (1-2 vezes por ano)

Tipos de Projetos Apoiados



Projetos e infraestruturas de I&D+i, parcerias Ensino Publico-Empresas privadas e "Clusterização"



Projetos de internacionalização, apoio à exportação, e desenvolvimento de bens e serviços



Qualificação de pessoal (trabalhadores e empresários)



Outros Programas de Financiamento Público

Linhas de crédito



Linha Capitalizar

Destinatários: PME até 150 M€ de faturação (200 M€ consolidada)

Processo: Banca



Apoio à Revitalização Empresarial

Destinatários: PME em processo de reestruturação ou revitalização (PER)

Processo: Banca

Co-Investimento



Fundo de Co-Investimento 200M

Destinatários: PME com menos de 7 anos ou com planos de entrada em mercados arriscados (investimento >50% média do VN nos últimos 5 anos)

Processo: [website 200M](#) (link)

Capital de Risco



Fundos Startup: -Early Stage - Pré-Seed

Destinatários: PME em *early stage* e *pre-seed*

Processo: Candidatura a entidades gestoras, ver lista [aqui](#) (link)



Fundo Revitalizar Norte

Destinatários: PME com projetos de expansão, modernização e inovação

Processo: [Explorer Investments](#) (link)



Fundo Inovação e Internacionalização PME

Destinatários: Projetos de internacionalização, inovação e/ou modernização de PME

Processo: Candidatura a entidades gestoras, ver lista [aqui](#) (link)



Fundo Corporate Venture Capital

Destinatários: desenvolvimento de novos negócios ou *spin-offs* por parte de PME

Processo: [Portugal Ventures](#) e [Critical Ventures](#) (link)

Criar uma empresa no Norte de Portugal

#4 - Definir a estrutura da empresa

Determinar a estrutura de uma empresa depende fundamentalmente do número de sócios escolhidos e do capital social de entrada, de forma a maximizar os benefícios compreendidos e minimizar as desvantagens existentes.



Sociedade Unipessoal por Quotas



Sociedade por Quotas



Sociedade Anónima

O que é

Constituição de uma sociedade, com um único sócio, podendo ser uma pessoa singular ou coletiva

Constituição de uma sociedade, com mais do que um sócio, onde o capital se encontra dividido por quotas

Constituição da empresa onde o capital social se encontra dividido em ações que podem ser transacionadas livremente

Vantagens

1. Responsabilidade limitada ao capital social
2. O controlo sobre a atividade da empresa
3. Fácil dissolução

1. Responsabilidade limitada ao capital social total da empresa
2. Há maior probabilidade de obter os fundos necessários, pela diversificação do capital da empresa

1. Facilidade na transmissão das ações
2. Fácil obtenção de novo e de mais capital (emissão de ações)
3. Responsabilidade limitada ao total da participação
4. Proteção de Sócios Minoritária

Desvantagens

1. Impossibilidade de obter vantagens fiscais, resultantes do englobamento dos resultados da empresa na matéria coletável de IRS face à estrutura da empresa em nome próprio
2. Dificuldade em angariar capital novo ou financiamento, devido à reformulação da sociedade

1. Um sócio pode ser chamado a responder perante os credores pela totalidade do capital
2. Controlo limitado do governo da sociedade
3. Dificuldade em constituir e dissolver por imperativos formais (necessidade de acordo entre os sócios)

1. Maior diluição do controlo sobre a empresa
2. Maior regulação e controlo externo da governação da empresa (especialmente face a credores caso seja cotada pelos acionistas)

Capital social mínimo

€1

€2

€50.000

Registo

Aplicável a todas | Custo: ~700€ | Duração: ~2 semanas | Processo: [Ver aqui](#) (link)

Nota: Mais informações [ver aqui](#) (link)

Criar uma empresa no Norte de Portugal

#4 - Definir a estrutura da empresa

A Sociedade Anónima distingue-se das outras sociedades no capítulo de administração e fiscalização, com uma diversidade de estruturas possíveis e também, no aspeto da responsabilidade dos acionistas, visto que esta é balizada pelo valor do capital subscrito.



Sociedade Unipessoal por Quotas



Sociedade por Quotas



Sociedade Anónima



Administração e
fiscalização



Direitos dos sócios
minoritários



Responsabilidade
dos acionistas



Participações sociais
liberadas na
constituição

1 ou + gerente(s)

Não é obrigatório a existência de órgão de fiscalização. Contudo, é necessário proceder à designação de um Revisor Oficial de Contas a partir de certos limites de atividade para proceder à revisão legal das contas.

Não aplicável.

A responsabilidade do sócio único é limitada à **realização do capital social**.

A realização de **50% das contribuições** em dinheiro pode ser diferida pelo período máximo de 5 anos. As contribuições em dinheiro poderão ser depositadas em conta bancária aberta em nome da nova sociedade até ao final do primeiro exercício económico.

1 ou + gerente(s)

Não é obrigatório a existência de órgão de fiscalização. Contudo, é necessário proceder à designação de um Revisor Oficial de Contas a partir de certos limites de atividade para proceder à revisão legal das contas.

É legalmente exigida a aprovação pelos votos de **3/4 do capital** social no que respeita a determinadas matérias nomeadamente estatutos sociais.

A responsabilidade do sócio único é limitada à **realização do capital social**, contudo os sócios são solidariamente responsáveis pela subscrição da totalidade do capital social.

A realização de contribuições em dinheiro pode ser diferida pelo período máximo de 5 anos. As contribuições em dinheiro poderão ser depositadas em conta bancária aberta em nome da nova sociedade até ao final do primeiro exercício económico.

Estruturas possíveis:

- (i) Conselho de Administração (CA)*+ Conselho Fiscal (ou Fiscal Único);
- (ii) CA (com Comissão de Auditoria) + Revisor Oficial de Contas (ROC);
- (iii) CA Executivo* + Conselho Geral e de Supervisão + ROC

*ou Administrador Único caso o capital social não exceda €200.000

É legalmente exigida a aprovação pelos votos de **2/3 do capital** social no que respeita a determinadas matérias nomeadamente estatutos sociais.

A responsabilidade dos acionistas é limitada ao **valor do capital subscrito** por cada um.

A realização de **70% das contribuições** em dinheiro pode ser diferida pelo período máximo de 5 anos. A realização do prémio de emissão (se aplicável) não poderá ser diferida.



Criar uma empresa no Norte de Portugal

#5 - Iniciar atividade

O processo de iniciar atividade em Portugal não contempla apenas o registo da empresa – cada vez mais rápido com o método digital – mas também a abertura de uma conta bancária e o registo de início de atividade junto das autoridades responsáveis. Por fim, é necessário informar a segurança social da contratação de trabalhadores e solicitar seguros de trabalho.

01 Registo da empresa



DIGITAL
Empresa
Online

Custo: 220 - 360 €



PRESENCIAL
Empresa na
hora

Custo: 360€

Requisitos:



Escolha preliminar do nome da empresa, sujeito a aprovação



Escolha preliminar do pacto social e artigos de associação



Documentos de identificação da sociedade em nome coletivo (caso a empresa seja registada em nome coletivo)

Documentos obtidos:



O código de acesso ao cartão eletrónico da empresa



O número de identificação da Segurança Social



O pacto social



Código de Acesso à Certidão Permanente do registo comercial pelo prazo de três meses



O registo do contrato de sociedade

02

Abertura de Conta no Banco



Abertura de conta num banco para obter um IBAN próprio da empresa.



Os fundadores devem depositar o valor do capital social da empresa consoante os montantes estabelecidos nos estatutos e na duração prevista pelo tipo de sociedade criada.

04

Registo dos empregados no Centro de Segurança Social Regional



É necessário comunicar a admissão de trabalhadores nos serviços da Segurança Social portuguesa, por qualquer meio escrito, ou online em www.seg-social.pt.



Regra geral: no prazo de 24 horas antes da entrada em vigor do contrato de trabalho;



Exceções: 24 horas após o início da atividade, sempre que, devido a razões excecionais e devidamente justificadas, tal aviso não possa ser efetuado.

03

Registo do início de atividade nas Finanças e de IRC



Entrega da declaração de início de atividade num serviço das Finanças.



Requisitos:
É necessário ter a conta bancária aberta.

05

Outras obrigações antes de iniciar atividade



Comprar Seguro de Acidentes de Trabalho.



Registar empregados no fundo de compensação do trabalho e fundo garantia compensação do trabalho.

Criar uma empresa no Norte de Portugal

#6 – Contratar pessoas

Em termos de admissão de pessoal, o contrato de trabalho depende da duração, do horário a praticar e do tipo de atividade contratada, tendo por base a existência de um salário mínimo definido por lei e outros complementos salariais (subsídios) existentes.

1 Quais os contratos de trabalho que se ajustam melhor às suas necessidades?*

Muito Curta Duração

Duração inferior a 15 dias

Termo Certo*

Duração superior a 6 meses, inferior a 2 anos***

Parcial

Horário inferior ao praticado a tempo completo

Tele-trabalho

Empregado exerce funções fora do local de trabalho e com recurso às tecnologias

Intermitente

Trabalho intercalado, em pelo menos 4 meses consecutivos

Termo Incerto

Duração até à conclusão da atividade contratada

Tempo Indeterminado

Contrato fora de todos os restantes tipos

2 Quanto deverá pagar?

Salário

Os salários apresentados variam de indústria para indústria

Salário Mínimo	635 €
Salário Médio	846 €
Subsídio de Férias + Natal	Subsídios obrigatórios com valor igual ao salário mensal em julho e dezembro, ou pagamento mensalizado (duodécimos)

Complementos Salariais

Os subsídios estão isentos de IRS até um certo limite e por norma são utilizados como forma de pagamento

Subsídio de Alimentação	4,77 € por dia de trabalho (valores superiores estão sujeitos a IRS e Segurança Social)
Outros subsídios (ajudas de custo)	Deslocação, diário, alojamento

Nota: *Resolutivo ou temporário

**Todos os contratos deverão ser efetivados por escrito excetuando "Muito curta duração" e "Tempo Indeterminado"

***A sua duração pode ser inferior a 6 meses devido a algumas exceções na lei. Possibilidade de renovação até três vezes.

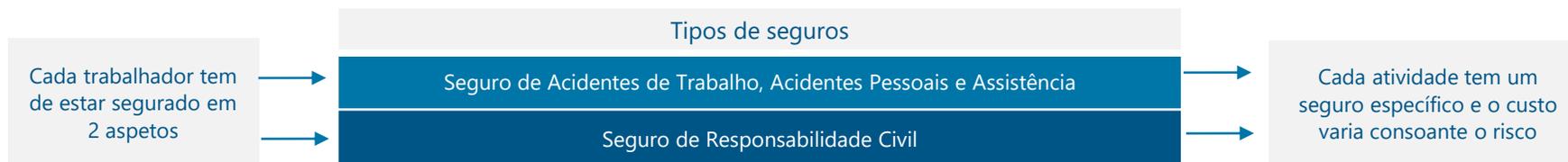
Criar uma empresa no Norte de Portugal

#6 – Contratar pessoas

Uma sociedade tem de garantir a segurança dos seus trabalhadores de acordo com a atividade, no campo dos acidentes de trabalho e responsabilidade civil, assim como o registo e pagamento das contribuições do trabalhador à Segurança Social.



Seguros obrigatórios



Segurança Social

O que é: Um sistema que pretende assegurar direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como, promover o bem-estar e a coesão social para todos os cidadãos portugueses ou estrangeiros que exerçam atividade profissional ou residam no território.

Responsabilidades

 Registar o trabalhador na Segurança Social

 Pagamento de parte das contribuições do trabalhador à Segurança Social

Contribuições a pagar e cálculo

Em geral, aplica-se uma taxa contributiva à remuneração bruta do trabalhador

Tipo de Entidades		Entidade empregadora	Trabalhador	Global
Entidade com fins lucrativos		23,75%	11%	34,75%
Entidade sem fins lucrativos	IPSS	22,3%		33,3%
	Outras entidades	22,3%		33,3%

Nota: Para certos grupos (ex.: trabalhadores em regime de contrato de muito curta duração) a regra a aplicar altera-se para ajustar o rendimento sobre o qual incidem as taxas.



Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo Garantia Compensação do Trabalho

O que é? O FCT e o FGCT são fundos obrigatórios destinados a assegurar os direitos dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho

Responsabilidades

 Registar o trabalhador no FCT e no FGCT

 Pagamento de uma contribuição de 1% sobre a remuneração base do trabalhador mensalmente (0,975% para o FCT e 0,075% para o FGCT)

Criar uma empresa no Norte de Portugal

#6 – Contratar pessoas

As relações laborais entre trabalhadores e entidades empregadoras são primeiramente mediadas pelo Código do Trabalho e pela Constituição da República Portuguesa, que conferem justificações para ausências legais e outros direitos.

1 Ausência legal

<i>Tipos de Faltas</i>				
Justificadas*	Casamento, doença, acidente e obrigação legal	Falecimento de cônjuge/familiar, assistência à família e deslocação a estabelecimento de ensino	Representação coletiva dos trabalhadores, candidato a cargo público e prestação de provas de avaliação	Autorizadas ou aprovadas pelo empregador
Injustificadas	Podem dar lugar a despedimento por justa causa se determinarem prejuízos ou riscos graves para empresa ou se atingirem 5 dias seguidos ou 10 dias interpolados, em cada ano civil.			

2 Direitos

*O novo Código do Trabalho contempla **22** dias de férias + **13** feriados

Em Portugal, a Constituição da República Portuguesa e o Código do Trabalho estabelecem a base jurídica para reger as relações laborais entre os trabalhadores e as entidades empregadoras. É, por isso, fundamental destacar alguns **direitos** dos trabalhadores (setor público e privado):

-  Direito à igualdade e à não discriminação no acesso ao emprego e no trabalho
-  Direito de prestar trabalho em condições de segurança e saúde
-  Direito à greve
-  Direito a renunciar livremente o Contrato de Trabalho durante o período experimental
-  Direito a criar, na empresa, uma comissão de trabalhadores que defenda os seus interesses
-  Direito à reparação de danos resultantes de acidentes de trabalho ou doenças profissionais

Índice

Guia de Apoio ao investidor no Norte

Porquê investir em Portugal	03
Porquê investir na região Norte?	04
1. Norte uma região SMART para investir	05
Localização estratégica e boa infraestrutura logística	07
Região na vanguarda da inovação	08
Forte tecido industrial	09
Players internacionais	10
Mão de obra qualificada a um custo acessível	11
Qualidade de vida única	12
Comunidade acolhedora e colaborativa	13
2. Como investir no Norte	14
6 Passos para investir no Norte	15
Conhecer o tecido empresarial	16
Escolher o tipo de investimento	19
Captar financiamento	20
Definir a estrutura da empresa	21
Iniciar atividade	23
Contratar pessoas	24
3. Gerir uma empresa no Norte	27
Mudar para Portugal	28
Pagar impostos	31
Comunicações e logística	36
Pagar energia e água	37
Gerir financiamento	38
Pedir patentes e marcas	39



Gerir uma empresa no Norte

Mudar para Portugal

A duração dos vistos e autorizações de residência em Portugal está definida em função das razões de visita ou estabelecimento em Portugal, sendo que após o cumprimento de residência temporária existe a possibilidade de residência permanente e/ou o direito de requerer a nacionalidade portuguesa.

1 Como viajar para Portugal

É necessário um **visto** de entrada, pedido no consulado pelo próprio requerente (salvo nacionalidades isentas¹)



2 Como estabelecer em Portugal

É necessário pedir uma **autorização de residência** no SEF



Notas: 1 - Como consta na lista disponibilizada pelo SEF

Fontes: SEF; Ministério da Justiça.

Gerir uma empresa no Norte

Mudar para Portugal

Os vistos e autorizações de residência diferem nas nacionalidades isentas de pedido e mais importante, na obtenção de direitos inerentes à pessoa residente.

1 Vistos

	Validade	Entradas	Motivos	Formalização do pedido	Quem precisa de visto	Custo
 Curta duração	90 dias	1 a 2	Turismo, visita familiar, negócios, trabalho sazonal, trânsito, entre outros	Posto consular da área de residência	Lista de países	60 €
 Estada temporária	90 a 270 dias	-	Atividade subordinada sazonal		Lista de países	90 €
 Obtenção de Residência	120 dias	2	Solicitar autorização de residência		SEF	Lista de países

2 Autorizações de Residência

	Validade	Entradas	Motivos	Formalização do pedido	Quem precisa de AR	Direitos
 AR Temporária	Inferior a 1 ano	Múltiplas entradas	Trabalho, estudo, investigação, formação profissional, estágio, voluntariado, saúde, mobilidade jovem, religiosos, obtenção de AR permanente, excecionais	SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	Lista de países	Educação, exercício de atividade profissional (subordinada ou independente), orientação, formação, saúde, justiça, tribunais, segurança social e fiscalidade
 AR Permanente	-	-	Trabalho, estudo, investigação, formação profissional, estágio, voluntariado, reagrupamento familiar, fixação de residência, obtenção de nacionalidade portuguesa		Lista de países	

Nota: Para mais informações consultar www.sef.pt

Gerir uma empresa no Norte

Mudar para Portugal

Os vistos especiais pressupõem o cumprimento de determinados requisitos, todos eles relacionados com a criação de valor em Portugal, sendo que funcionam como aceleradores de estabelecimento de residência em Portugal.

3 Vistos especiais

	Validade	Requisitos	Formalização do pedido	Quem precisa de visto	Exigência
 Golden Visa	1 ano (renovável por períodos de 2 anos)	Um dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Transferência de capital no montante igual ou superior a 1 M€; ❖ Criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho; ❖ Aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500.000 €; ❖ Aquisição de bens imóveis para realização de obras de reabilitação dos bens (igual ou superior a 350.000 €); ❖ Investimento em atividades de investigação (igual ou superior a 350.000 €); ❖ Investimento ou apoio à produção artística, recuperação ou manutenção do património cultural nacional (igual ou superior a 250.000 €); ❖ Aquisição de unidades de participação em fundos de investimento ou de capital de risco vocacionados para a capitalização de pequenas e médias empresas (igual ou superior 500.000 €); 	SEF	Não-UE/EFTA	Permanência anual de no mínimo 7 dias em Portugal
 Startup Visa	4 meses (renovação dependente da obtenção de uma AR)	Todos os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de atividades empresariais de produção de bens e serviços inovadores; ❖ Abertura ou deslocalização de empresas e/ou projetos centrados em tecnologia e em conhecimento, com perspetiva de desenvolvimento de produtos inovadores; ❖ Potencialidade para criação de emprego qualificado; ❖ Detêm potencial para atingir, 3 anos após o período de incubação um valor de 325.000 €, ou um volume de negócios superior a 500.000 €/ano; 	IAPMEI	-	-

Nota: Para mais informações consultar www.sef.pt

Gerir uma empresa no Norte

Pagar impostos

Os impostos em Portugal incidem sob os rendimentos, imóveis e transações de bens e serviços, mas pressupõem a existência de benefícios para situações de criação de valor e promoção de bem-estar socioeconómico.

Principais Impostos



Principais Benefícios



Além dos benefícios internacionais referentes à tributação, existem benefícios de tributação aduaneira com os acordos existentes de eliminação de dupla tributação.

Gerir uma empresa no Norte

Pagar impostos

No quadro fiscal, o IRC apresenta-se como o imposto mais importante para as empresas, tendo taxas que variam entre os 21% e os 29,5%, no entanto a escolha de um local adequado e o tipo de investimento permite múltiplos benefícios fiscais.



IRC



IRS



IVA



Sujeitos passivos/
alvo do imposto

Rendimentos por pessoas coletivas de direito público ou privado com sede ou direção efetiva em território português.

Rendimentos obtidos em território português por pessoas singulares, estão sujeitos a IRS. Para as pessoas residentes são também alvo os rendimentos no estrangeiro.

Transmissões de bens e prestações de serviços realizadas a título oneroso; **Importação** de bens; **Aquisições** intracomunitárias de bens e serviços.



Taxas do imposto

Taxa normal: 21%

Derrama municipal até 1,5% sobre o lucro tributável (taxa aplicável depende do município)

Derrama estadual por escalões: 3% sobre lucro tributável superior a € 1,5 milhões; 5% sobre lucro tributável superior a € 7,5 milhões e 7% sobre lucro tributável superior a € 35 milhões.

Taxas progressivas até 48%

Taxa adicional de solidariedade de 2,5% ou 5%, dependendo do rendimento coletável

Pode ser aplicável sobretaxa em sede de **IRS de 3,5%**

Taxa Normal: 23%

Taxa Intermédia - 13%

Taxa Reduzida - 6%

As taxas intermédias são uma exceção e aplicam-se, entre outros, a bens alimentares e produtos de primeira necessidade.



Isenções

Fundos de capitalização e os rendimentos de capitais administrados pelas instituições de segurança social, entre outros.

Exceções e taxas reduzidas poderão ser aplicáveis ao abrigo de regimes especiais (por exemplo, pagamentos de companhias de seguros e residentes não-habituais)

Operações isentas sem dedução do IVA (isenções incompletas);

Operações isentas com dedução do IVA (isenções completas).



Obrigações declarativas

Declaração anual até ao último dia de maio do ano seguinte.

Outras obrigações acessórias (declarações de inscrição, de informação contabilística e fiscal, de alterações, de cancelamento no registo, declaração mensal de remunerações, modelo 30, etc.).

Declaração anual de rendimentos modelo 3 a ser submetida até 15 de abril ou 16 de maio do ano seguinte (dependendo das categorias de rendimentos). O prazo pode ser alargado até 31 de dezembro em situações de rendimentos de fonte estrangeira.

- 1) Declaração periódica – mensalmente ou trimestralmente, consoante volume de negócios
- 2) Declaração anual
- 3) Declaração recapitulativa – para realização das transmissões de bens e prestações de serviços intracomunitárias;
- 4) Declaração de Intrastat – para movimentação intracomunitárias de bens.



Gerir uma empresa no Norte

Pagar impostos

Para além da tributação referente ao rendimento, existem impostos sobre todos os documentos oficiais - o Imposto do Selo (IS) - e sobre os imóveis - o IMI e o IMT - que geralmente têm reduções consoante o município e o valor do investimento.

	 IMT	 IMI	 IS
 Sujeitos passivos/ alvo do imposto	Incide sobre as transmissões onerosas de bens imóveis situados em território português (imposto municipal)	Incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos, situados em território português (imposto municipal)	Incide sobre os atos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis e outros factos ocorridos em Portugal e não sujeitos ou isentos de IVA.
 Taxas do Imposto	Prédios Rústicos: 5% Prédios Urbanos: <ul style="list-style-type: none">Prédios com uso exclusivo habitação: 0 a 6%Outros prédios: 6,5% Prédios ou outras aquisições, cujo adquirente seja residente em país, território ou região sujeito a um regime fiscal mais favorável: 10% .	Prédios rústicos: 0,8% Prédios urbanos: 0,3% a 0,55%; Prédios detidos por entidades em paraísos fiscais: 7,5% .	Entre 0,0025% e 10% consoante o tipo de documento
 Isenções	Prédios situados nas áreas de localização empresarial; Prédios para revenda; Prédios classificados como de interesse nacional, público ou municipal; Prédios adquiridos por instituições de crédito em processos de execução, falência/insolvência ou em dação em cumprimento.	Prédios urbanos destinados a habitação própria permanente; Prédios de utilidade turística; Prédios objeto de reabilitação urbana.	Alguns exemplos: 1) Operações de financiamento de prazo não superior a um ano, exclusivamente destinadas à cobertura de carências de tesouraria, efetuadas por sociedades de capital de risco em benefício das suas participadas 2) Aquisição de prédios relevantes para efeitos do RFAI (ver próxima página).
 Obrigações declarativas	Em regra, o IMT deve ser pago antes do ato ou facto translativo dos bens. Sempre que a transmissão seja efetuada por ato ou contrato celebrado no estrangeiro, o IMT deve ser pago no mês seguinte.	Dependendo do valor do imposto a coletar existem 1 a 3 coletas por ano.	O imposto a pagar deve ser descrito na declaração de retenção na fonte, obrigatoriamente submetida por via eletrónica até ao dia 20 do mês seguinte ao da constituição da obrigação tributária.



Gerir uma empresa no Norte

Pagar impostos - Benefícios fiscais

O enquadramento fiscal prevê vários regimes de benefícios fiscais para investimento de apoio ao crescimento, Investigação & Desenvolvimento e criação de emprego, bem como outras vantagens para as empresas, como a dedução do IVA para bens adquiridos para o desenvolvimento da atividade.

- Não exaustivo -



Regime Fiscal de Apoio ao Investimento

Redução da coleta, até 50% do valor total cumulativo em:

1. Investimentos até 5M€, dedução de 25%;
2. Investimentos superiores a 5M€, dedução de 10%;
3. Start-ups, a dedução efetua-se até à concorrência de 100% da coleta do IRC nos 3 primeiros anos.
4. As despesas podem ser deduzidas até 5 exercícios se houver insuficiência de coleta.



IRS – Deduções

Dedução das despesas até determinado valor em:

1. Despesas familiares;
2. Despesas de saúde;
3. Educação;
4. Encargos com imóveis;
5. Fundos de Poupança-Reforma e PPR;
6. Donativos;
7. Operações isentas entre outras.



IVA – Deduções

1. Bens e serviços adquiridos para utilização efetiva na atividade tributável
2. Bens para exportação ou referentes a transporte internacionais;
3. Bens e serviços referentes a operações financeiras isentas, quando o adquirente esteja estabelecido fora da União Europeia;
4. Outros bens e serviços referentes a operações isentas;
5. Regimes especiais de isenção.



Regime Apoio ao Investimento Produtivo

Crédito entre 10% e 25% da coleta de IRC.



Criação de emprego

Majoração como custo correspondente a 150%.



Rendimentos de patentes e outros direitos de propriedade industrial

Isenção (50%).



Incentivos fiscais à I&D

Redução da coleta IRC:

1. Taxa base: 32,5% da despesa;
2. Taxa incremental: 50% se houver um acréscimo das despesas face à média dos últimos 2 anos;
3. As despesas podem ser deduzidas até 8 exercícios se houver insuficiência de coleta.

Gerir uma empresa no Norte

Pagar impostos - Acordos bilaterais

Ao longo das últimas décadas, Portugal estabeleceu importantes acordos a nível global para evitar a dupla tributação, permitindo que os rendimentos de um cidadão estrangeiro, oriundo de um país com o qual Portugal tem uma CDT, beneficiem de taxas de retenção mais baixas.

1 Primeira CDT (Convenção para evitar a dupla tributação) assinada em Julho de 1961, tendo entrado em vigor em 1962

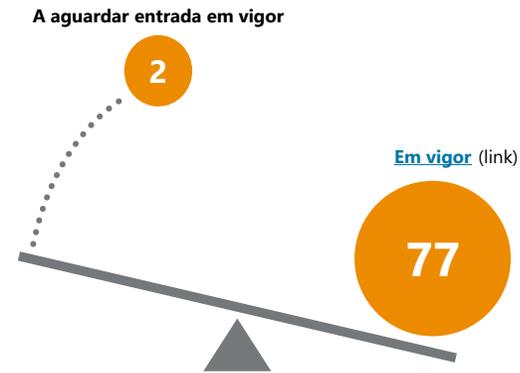
Assinada entre Governos	Sobre
  	Rendimentos provenientes dos transportes aéreos e marítimos  

3 Exemplos de países com quem Portugal mantém uma CDT

- Não exaustivo -

 ZA	 CN	 US	 MA
 DE	 CL	 IT	 MZ
 AT	 KR	 IN	 RU
 BE	 DK	 JP	 CH
 CA	 AE	 LT	 TR

2 Atualmente, Portugal tem 79 CDT's



4 Taxas aplicáveis

- Não exaustivo -

Países	Dividendos	Juros	Royalties
	10%	10%	10%
	10 – 15%	15%	10%
	15%	10 – 15%	10%
	10 – 15%	10%	5%
	15%	10 – 12%	5%
	10 – 15 %	15%	15%

Gerir uma empresa no Norte

Comunicações e logística

Em Portugal, os fornecedores de correspondência, comunicação e internet desenvolvem na maior parte dos casos soluções customizadas às necessidades de cada empresa, por norma assentes no custo, informação, velocidade e conveniência.

1 Quais os possibilidades de correspondência e custos*



CORREIO

↓ 20 g



1 kg – 2 kg



Nacional
0,53 €

Nacional
3,50 €



Europa
0,86 €

Europa
13,15 €



ENCOMENDAS

↓ 2 kg



5 kg – 10 kg



Nacional
6 €

Nacional
11 €



Europa
37,50 €

Europa
45 - 54 €



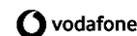
TELEFONE + INTERNET



12 € 18,75 €



13,5 € 19,51 €



15 € 19,43 €

Nota: Preço mensal por cartão. 4.000 minutos (chamadas) para outras redes + 1 GB Internet + 20 cartões

2 O que esperar relativamente a Clouds, Alojamentos Web e Servidores Dedicados

	Preço mensal	Características			
Alojamento Web Linux: Plano Extreme**	 28,95 €	20 domínios permitidos	200 GB PRO de espaço em disco	Base de dados MySQL ilimitadas	1vCPU 2GB
Servidores de alto desempenho: HP20	 215 €	2 x Xeon E5-2680 2.80Ghz: 20 cores, 40 threads, 25MB cache CPU	Memória RAM: a partir de 128GB RAM ECC DDR 1600Mhz	Disco: a partir de 2x 960GB SSD Empresarial RAID1	RAID: HP P420 512MB CACHE
Private Cloud Server: Dedicated Cloud	 557 €	vCenter + vSphere as a service	Licença Enterprise Plus incluída	Hosts AMD	Até 2000 VxLAN (inter VM)

Nota: *custo médio em função das zonas nacionais. **Contas de e-mail ilimitadas, tráfego mensal ilimitado, 30 dias de backup, migração de site & sitelock incluídos.

Fontes: CTT; NOS; Altice; Vodafone; Domínios.pt.

Gerir uma empresa no Norte

Pagar energia e água

A despesa energética varia em função da utilização, potência e frequência de consumo, sendo que os preços praticados podem ser negociados em mercado livre para cada tipo de negócio. Os encargos relativos a águas e resíduos variam de município para município.

1 Estime quanto vai gastar em energia e água

Preços estimados a outubro de 2018

Combustível

Preço (€/l)	↓ mais baixo	médio	↑ mais alto
Gasolina simples 95	1,429	1,644	1,674
Gasóleo simples	1,259	1,469	1,499

Nota: Preços do combustível são uma média de Portugal continental.

Gás Natural

Escalão	m ³ /ano	Consumo (kWh)	€
1	0 – 220	200	22 – 153
2	221 – 500	400	38 – 167
3	501 – 1.000	750	64 – 192
4	1.001 – 10.000	9.000	596 – 767

Nota: Fatura de consumidor empresarial para um período de consumo de 12 meses.

Eletricidade

Cenário	Potência (kVA)	Consumo (kWh)	€
1	3,45	1.000	302 – 515
2	6,9	3.000	755 – 1.035
3	20,7	10.000	2.382 – 3.262

Nota: Fatura de consumidor empresarial com contagem simples para um período de consumo de 12 meses.

Águas e resíduos

Escalão	m ³	AA (€/m ³)	AR (€/m ³)	RU (Resíduos Urbanos)
1	0 – 50	1,95	0,64	Tarifa de disponibilidade (€/30 dias) 9,79
2	51 – 200	2,15	0,71	Tarifa Variável (€/l) 0,03
3	> 200	2,42	0,79	Taxa de Gestão de Resíduos (€/m ³) 0,01

Nota: AA – Abastecimento de Água. AR – Águas Residuais
Tarifas para o concelho de Porto em 2018.

Gerir uma empresa no Norte

Gerir financiamento

Em termos de soluções de financiamento, Portugal dispõe de uma vasta diversidade bancária e operacional que permite aos seus clientes escolher o banco que melhor se adapta às suas necessidades.

Passos para abrir uma conta bancária empresarial (pessoa coletiva) em Portugal

1 Documentos necessários



Identificação Pessoal dos Representantes

+ Autorização de Residência no caso de estrangeiros com estatuto de residente.



Identificação Fiscal dos Representantes

Número de contribuinte.



Número de Identificação Pessoa Coletiva e Códigos CAE da Empresa



Identificação da Empresa

Certidão do Registo Comercial.



Comprovativo de Morada dos Representantes

Quando a morada fiscal e a morada permanente coincidem: Documento emitido pela Autoridade Tributária.

Quando não coincidem, apresentar apenas um comprovativo de morada permanente.



Estrutura Empresarial da Empresas

Identificação dos titulares dos órgãos de gestão.



Caraterização da Sociedade

Soluções de financiamento

1 Depósitos a ordem

Banco	Comissões de manutenção (estimado, anual)
NB	0 – 132 € + IS
BPI	20 – 80 € + IS

2 Soluções Financiamento de Curto Prazo

Banco	Soluções Tesouraria Pagamentos	Descobertos Bancários
NB	3,559%	Facilidade: 31,4% Ultrapassagem: 31,0%
BPI	5,686%	Facilidade: 5,7% Ultrapassagem: 22,5%

3 Soluções Médio-Longo prazo

Banco	Linha capitalizar	Financiamento a Prazo Fixo	Linhas complementares Portugal 2020
NB	Taxas máximas variam entre 2,458% e 5,0% consoante tipologia de empréstimo e estatuto de PME líder	Variável: 4,2% Fixo: 5,0%	Antecipação dos Fundos aprovados do Portugal 2020 com empréstimos complementares
Santander		4,9% - 5,8%	



Em Portugal a maioria dos empréstimos de médio longo prazo são efetuados através de linhas de apoio do estado. As soluções dos bancos de MLP destinam-se à aquisição de propriedade, leasing e factoring, entre outras.

Gerir uma empresa no Norte

Pedir patentes e marcas

O registo é a única forma legal de proteger uma marca, um logótipo ou outros sinais, do uso sem autorização do titular. Após a aceitação do pedido, o detentor da patente tem a obrigação de saldar as anuidades e noticiar pedidos de patentes que violem os seus direitos de propriedade intelectual.



Passos para o pedido de uma marca/sinais em Portugal

1 Escolher a modalidade de pedido

Custo por marca/sinal



DIGITAL

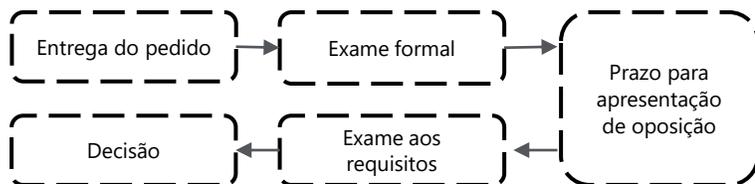
Custo: 126,17 €



PAPEL

Custo: 252,33 €

3 Esperar pelo pedido (em média 4 meses)



2 O que registar?



MARCA



LOGÓTIPO



RECOMPENSA



DENOMINAÇÃO DE ORIGEM OU INDICAÇÃO GEOGRÁFICA



MARCA DE ASSOCIAÇÃO OU DE CERTIFICAÇÃO

4 Durante o período válido da marca ou outros sinais (10 anos), o titular deve:



Pagar as anuidades



Estar **vigilante**, consultar o Boletim de Propriedade Intelectual (BPI) e denunciar pedidos de patente que possam pôr em causa os seus direitos.



Os direitos de propriedade intelectual são direitos territoriais, sendo o uso exclusivo apenas garantido no país que lhes conferiu proteção. Assim, o registo efetuado em Portugal junto do INPI não protege a marca/sinal noutros países.

Para registar uma marca/sinal **no estrangeiro** deve contactar o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) para efeitos de proteção em 28 países da EU. Para registos geograficamente mais abrangentes, o pedido de registo é feito à **Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)**, através do INPI.

Gerir uma empresa no Norte

Pedir patentes e marcas

O pedido de uma patente é caracterizado pelo detalhe processual, de forma a garantir a unicidade e novidade da invenção, assim como a plena perceção da descrição dos elementos que compõem o objeto.



Passos para o pedido de uma patente nacional

1 Escolher a modalidade de pedido



DIGITAL

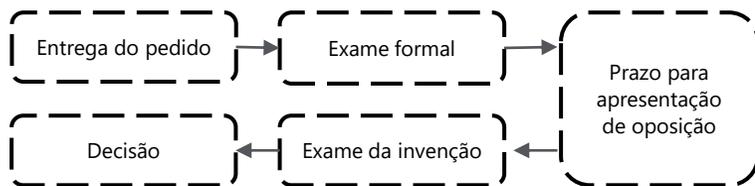
Custo: 106,61 €



PAPEL

Custo: 213,21 €

3 Esperar pelo pedido (pelo menos 21 meses)



2 Entrega dos documentos necessários ao INPI



DESCRIÇÃO

Detalhe do objeto de invenção e reivindicações do que é considerado **novo** e inventivo, e caracterização da invenção.



DESENHOS

Necessários à perfeita compreensão da descrição (quando aplicável) e para publicação no Boletim da Propriedade Industrial.



IDENTIFICAÇÃO

Dados do inventor e de quem realiza o pedido.

4 Durante o período válido da patente (20 anos), o titular deve:



Pagar as **anuidades**



Estar **vigilante**, consultar o BPI e denunciar pedidos de patente que possam pôr em causa os seus direitos.



A proteção atribuída pelo INPI só é **válida** em Portugal. Não pode impedir que alguém noutro país produza ou comercialize uma invenção semelhante ou mesmo igual à sua. Apenas pode impedir que essa pessoa **exporte** o produto protegido para Portugal.



Para registar uma patente **no estrangeiro**, nomeadamente num país específico ou em vários países separadamente, deve dirigir-se ao organismo responsável pela proteção da propriedade industrial nesse país e apresentar o pedido. Para registos coletivos, o pedido de patente europeia é realizado através de um procedimento único e centralizado no **Instituto Europeu de Patentes (IEP)**.